

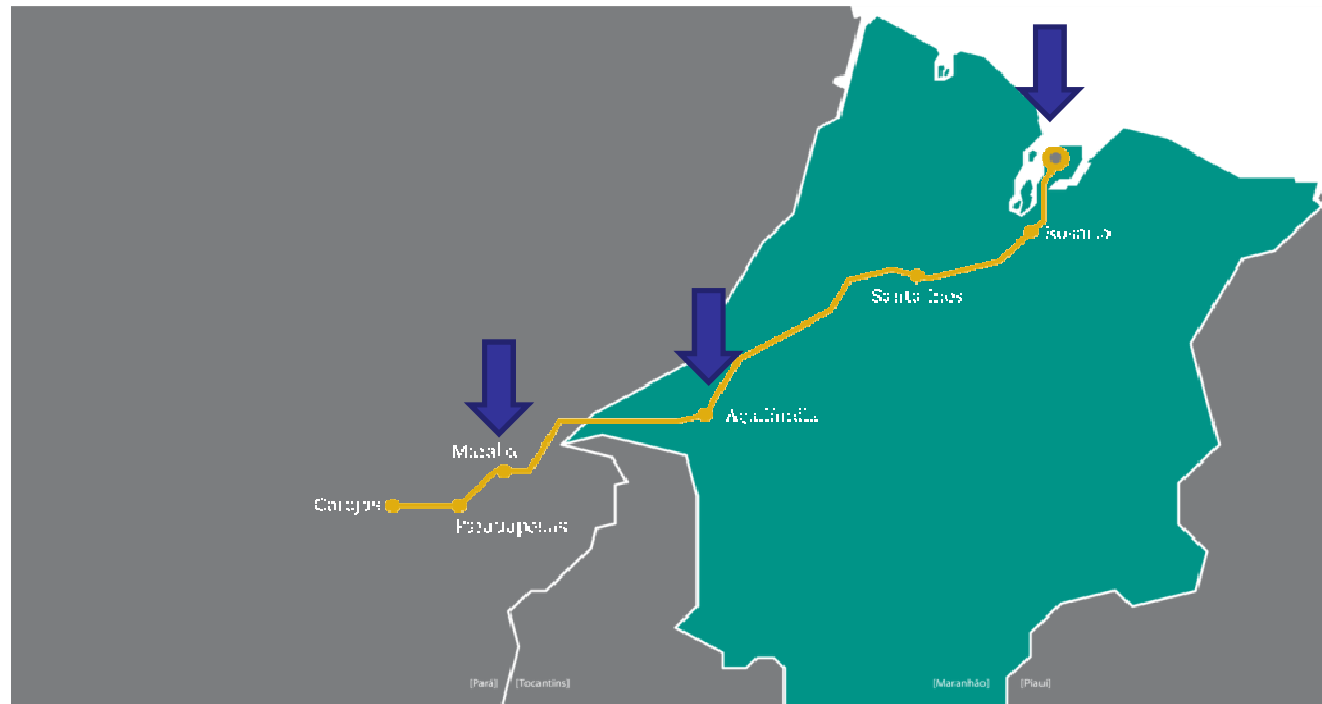


Ganhos com a centralização da Programação de Escalas

Estrada de Ferro Carajás
Francisco Ferreira, Enrico Miranda e Edgard Pereira



Contexto

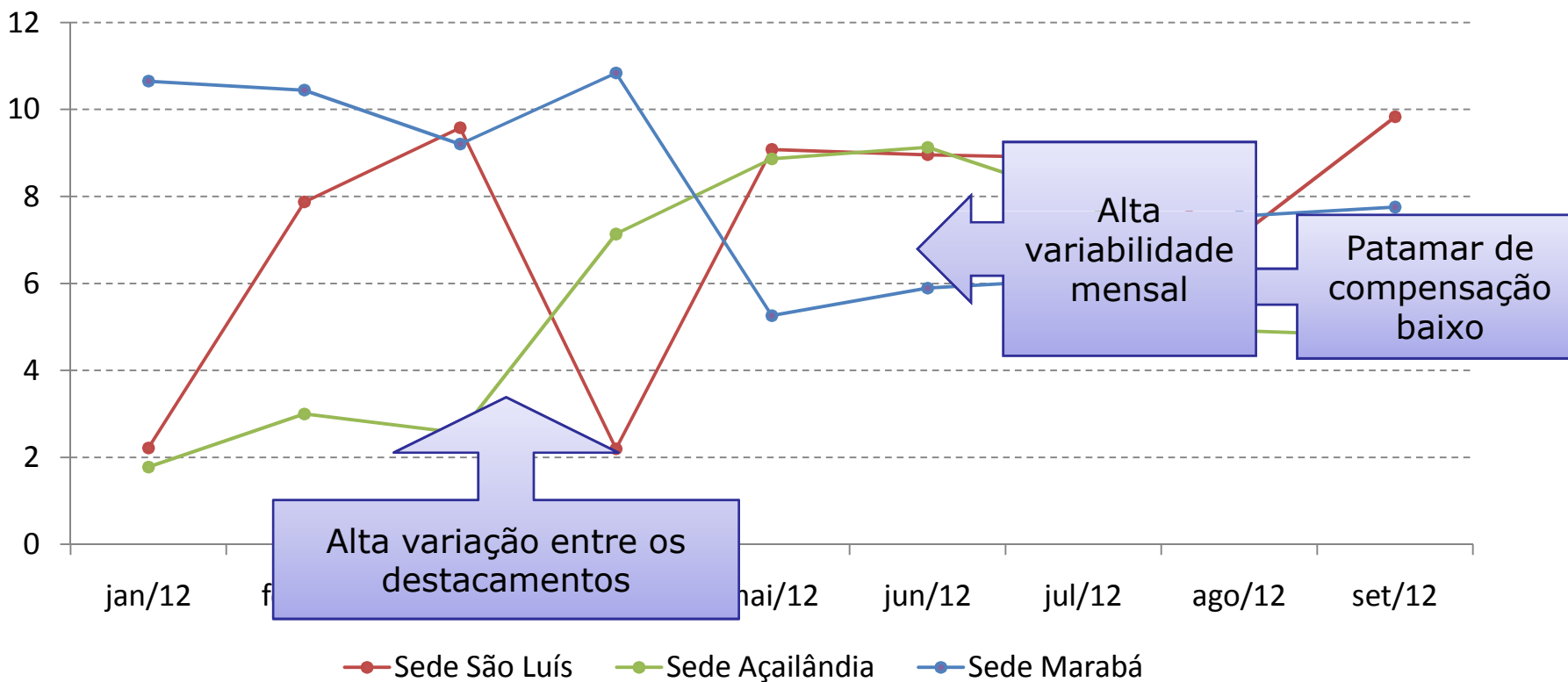


- Trens de Ciclo:
 - Não há horário de partida definido;
 - Não onerar ciclo do trem;
 - Não realizar jornadas improdutivas ou ociosas;



Programação de Escalas Descentralizada

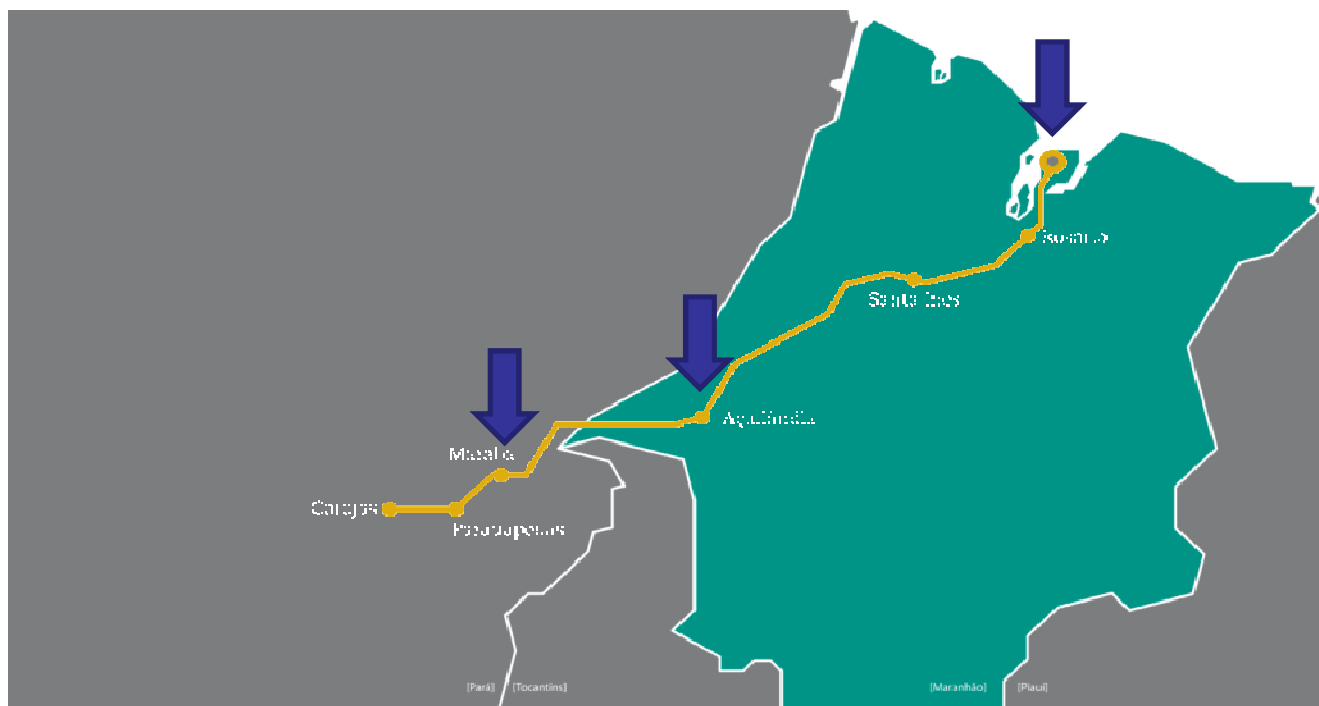
Horas de Ausência Compensatória por Maquinista



Programação de Escalas Descentralizada

- Compensação média de 6,63h por mês (55% do limite)
- Desvio padrão de 40% dentro do período
- Horas Realizadas média por maquinista de 45,4h por mês
- Desalinhamento da quantidade de maquinistas ofertados
 - Sedes com oferta desde 21 equipagens por dia até 32 equipagens por dia
- Dificuldade em compartilhamento de boas práticas
- Desalinhamento com a programação mensal

Centralização de Escalas

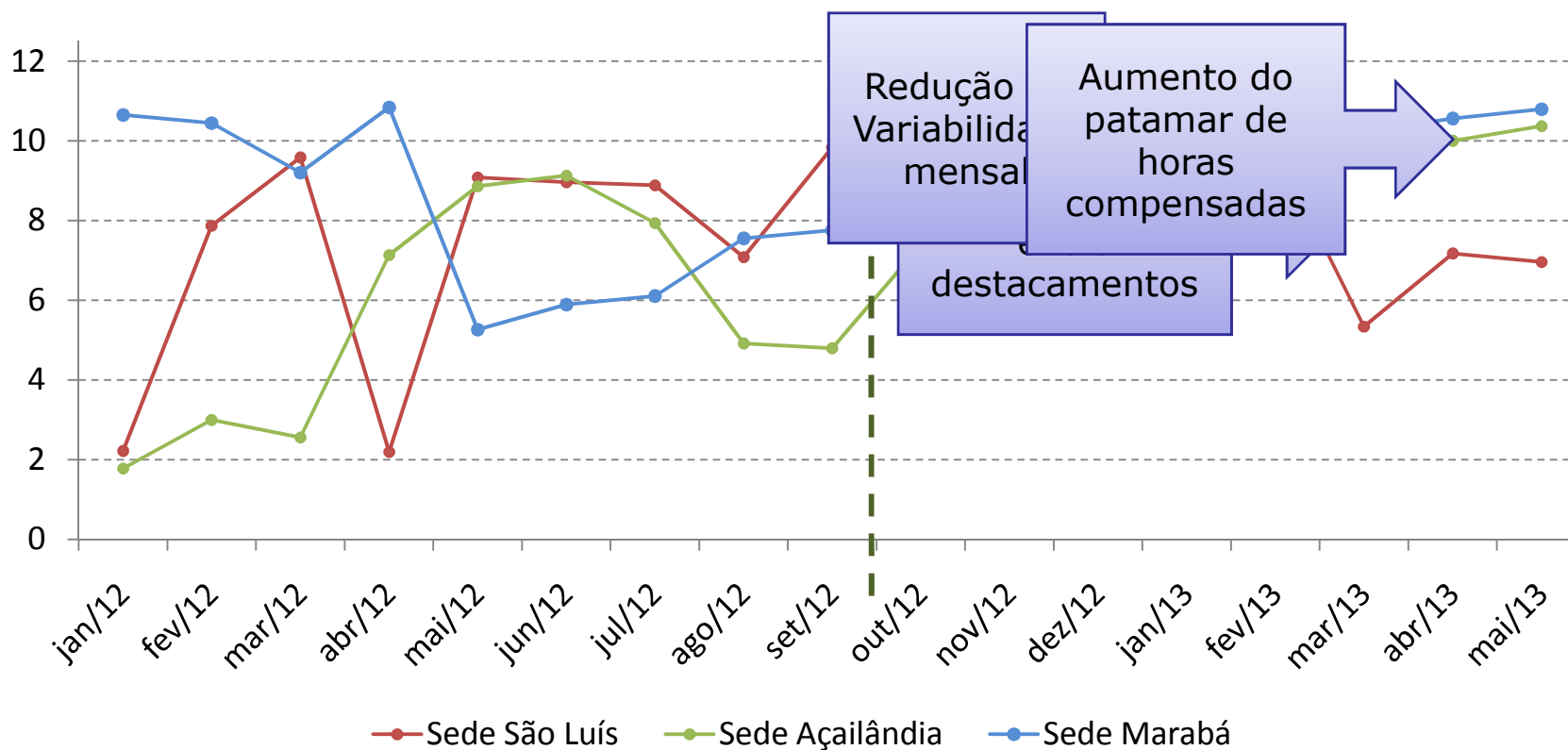


Centralização de Escalas



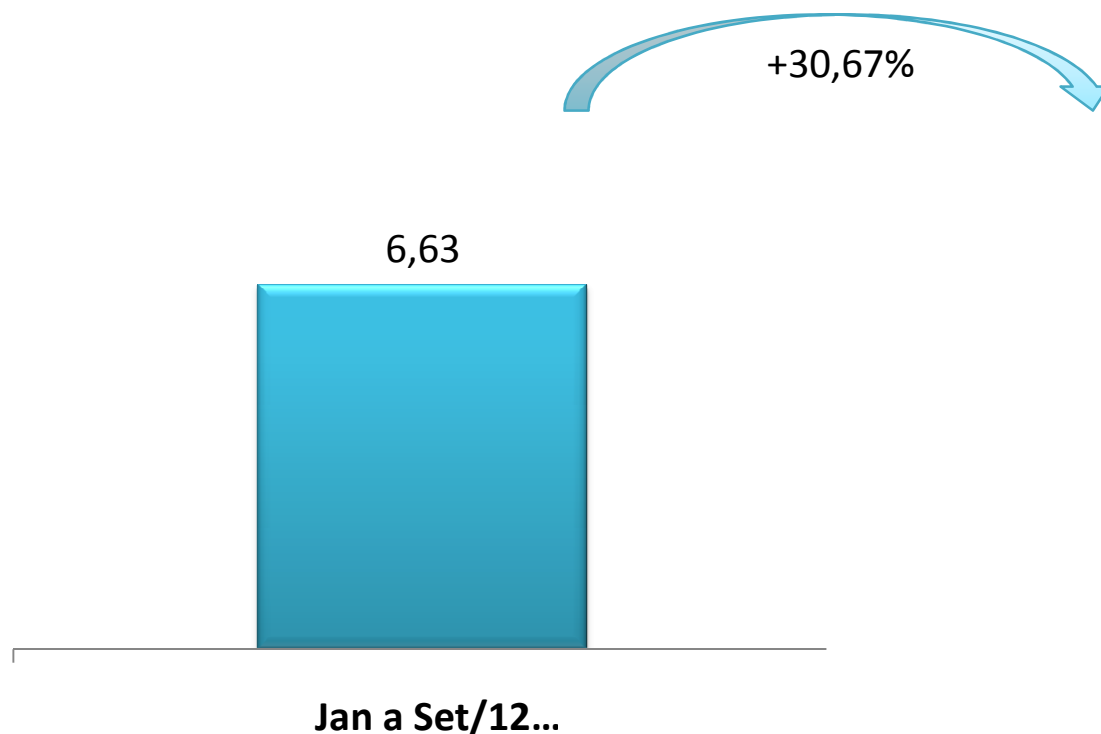
Resultados Alcançados

Horas de Ausência Compensatória por Maquinista



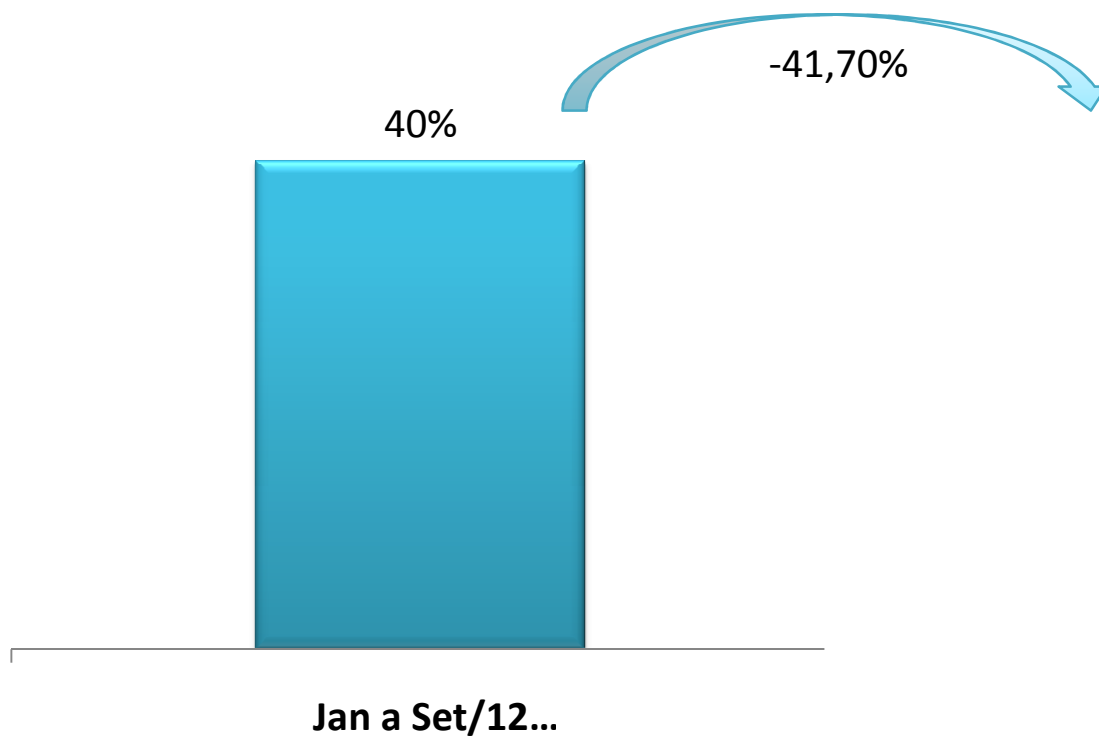
Resultados Alcançados

Horas Compensadas por Maquinista



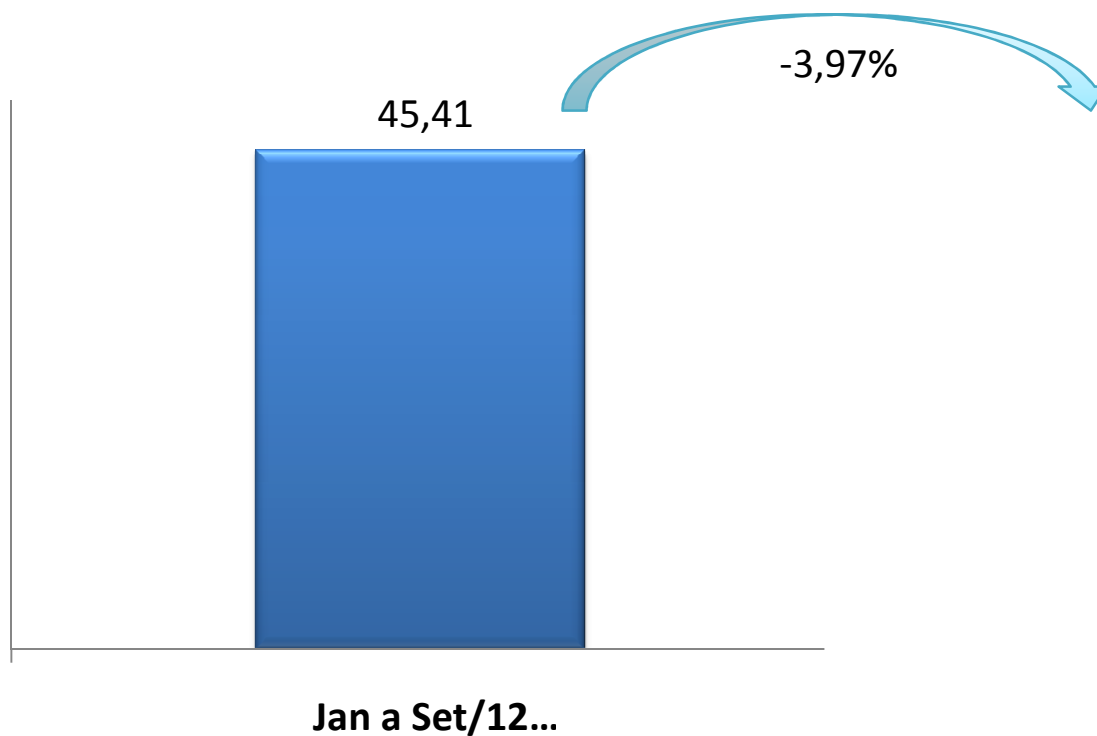
Resultados Alcançados

Desvio padrão das horas compensadas



Resultados Alcançados

Horas extras realizadas por maquinista



Resultados Alcançados

- Aumento na produtividade da escala de maquinistas
- Maior estudo dos tempos de apresentação
- Alinhamento entre programação de trens e oferta de equipagens
- Identificação de pontos de oportunidade de aumento de oferta de equipagens para troca
- Melhoria na concessão de folgas compensatórias de hora extra



Muito obrigado!

Francisco Ferreira

francisco.ferreira@vale.com

Enrico Miranda

enrico.miranda@vale.com

Edgard Pereira

edgard.pereira@vale.com

